

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## PLURALISMO ARTÍSTICO arte, público e a questão da recepção

Autora: Aline Alessandra Zimmer da Paz Pereira  
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Daniela Pinheiro Machado Kern

A presente pesquisa é vinculada ao projeto *Fundamentos modernos da Arte Contemporânea: arte como experiência, velhas tecnologias e pluralismo artístico*.

A bibliografia recente que acompanhou a pesquisa discute a arte contemporânea a partir de questões como a recepção e o envolvimento do público com a obra, bem como marcos historiográficos e percepções sobre o conceito de tempo no estudo da história da arte.

### METODOLOGIA & OBJETIVOS

Durante a pesquisa, foram realizadas leituras e fichamentos a fim de detectar como a questão do público e da interatividade com a obra aparece nos diferentes autores/as estudados.

Assim, apresenta-se a perspectiva de quatro autores/as: Claire Bishop, Keith Moxey, Hal Foster e Yates McKee.

### BIBLIOGRAFIA

- BISHOP, Claire. *Antagonism and Relational Aesthetics*. October, n. 110, Fall 2004, p. 51-79.  
FOSTER, Hal. *Bad New Days: Art, Criticism, Emergency*. London: Verso Books, 2015.  
MCKEE, Yates. *Strike art!: contemporary art and the Post-Occupy condition*. Brooklyn, NY: Verso, 2016.  
MOXEY, Keith. *Visual Time: The Image in History*. Durham and London: Duke University Press, 2013.

### RESULTADOS

#### CLAIRE BISHOP (2004)

Contrapondo a *Estética Relacional* (1998) de Bourriaud, a autora questiona o tipo de relação produzida pela obra, destacando trabalhos que causam desconforto.

#### KEITH MOXEY (2013)

A partir dos conceitos de *heterocronia* e *anacronismo*, o autor reflete sobre as formas de narrar a história da arte e sobre como as imagens atravessam o tempo e afetam o presente.

#### HAL FOSTER (2015)

Foster pontua quatro estratégias usadas pela arte contemporânea, que nomeia pelos termos *abjeto*, *arquivístico*, *mimético* e *precário*.

#### YATES MCKEE (2016)

Analisa as questões estéticas que permeiam o imaginário político do *Occupy Wall Street* (2011) e a emergência de projetos artísticos que surgem na esteira deste movimento.